

Cultivando a Unidade

Texto: Amós 3:3 – Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?
Início: Amós antes de ter sido escolhido por Deus como profeta em Israel, lá por volta do ano 750 a.c. ele
era boiadeiro e colhedor de sicômoros ou agricultor(Am. 7:14). Ele vivia em Técua ou Tecoa, a uns 17 kms
de Jerusalém e 10 Kms ao sul de Belém, todavia o Senhor o escolheu para ser profeta no reino do
Norte(Israel), durante o governo do rei Uzias em Judá e Jeroboão em Israel, escolhido e trazer a vontade
do Senhor para o meio do seu povo, mesmo não sendo um profeta profissional, pois não frequentou
nenhum Escola Profética ou pertenceu a um grupo organizado de profetas. Foi acusado injustamente de
traidor do seu povo, pelo sacerdote Amasias(Lc.4:24- E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é
bem recebido na sua pátria). Então podemos ver que diante do chamado de Deus para a sua vida,
enfrentou dificuldades, resistência de homens e enfrentou até mesmo uma guerra espiritual para cumprir
o seu chamado, e você acha que com você vai ser diferente? Não é o que a Palavra de Deus nos afirma. No
livro de Efésios(Ef. 6:12- Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os
principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes
espirituais da maldade, nos lugares celestiais), diz que a nossa guerra não é contra os homens, mas são
contra principados e potestades que atuam no mundo, e que a gente acha que são somente em lugares,
em territórios, não amados, são em vidas humanas, que estão ao seu lado.
Então você acha que isto também não acontece em seu lar, no meio da sua família, com seus filhos
e principalmente com seu cônjuge? Claro que vai acontecer, ele tentará de todas as formas te tirar do
propósito, através de diversas situações, para que você caia, para que você desista,

para que você
abandone, para que você ache que tudo isto seja uma mentira para a sua vida e que a vida abundante que
Jesus já conquistou na cruz para que o teu lar, não seja uma realidade para a sua vida.
O contexto deste texto do livro de Amós era que o povo por ser escolhido por Deus se julgava superior aos
outros povos, o que é verdade, mas não queria assumir a responsabilidade de representar bem o nome de
Deus, através de um testemunho bom e verdadeiro daquilo que Deus queria para eles, vivendo uma vida
reta e em obediência aos princípios da Palavra de Deus e que era cumprir os seus mandamentos,
lembrando que eles nesse tempo, somente tinha a Torah para os instruir e os profetas para os orientar,
trazendo a vontade de Deus. Mas gostavam de olhar para os outros povos com admiração e inveja, e deste
jeito procuravam imitá-los através de uma vida pecaminosa e entristecendo o coração do Senhor(Rm. 6:12

- Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências).
  O texto nos faz uma pergunta: Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?
  Numa sociedade em que vivemos, bombardeada por todos os lados, pela mídia, falada, escrita, desenhada,
  e tantas outras formas de comunicação, em que temos visto a sociedade Pós-Moderna onde a figura
  individual sobressai ao coletivo, nos massificar e colocar parâmetros definidos sobre nós, para que
  pensemos e nos tornemos o que eles querem que a gente seja, um monte de gente que não pensa, não
  para prá ter uma opinião própria e que prefere receber tudo já prontinho.
  A família é um projeto de Deus, tudo começou com um casal, quando Deus usou a trindade para concluir a
  obra da criação em que Ele diz em Gn. 1:26-27- “Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa
  semelhança e tenha ele domínio sobre todas as coisas”, Homem e Mulher os criou, para que este casal,
  agora representando o Reino de Deus aqui na terra exercesse governo sobre o restante de tudo que Deus
  havia criado. Então podemos entender que o acordo, a unidade, a comunhão, trás o progresso, trás o

sucesso e trás o bem estar, primeiramente para o nosso lar e depois para igreja, para os que nos cercam,
alcançando o bairro a cidade e a nação. Amém